

SOBRE A MEMÓRIA E IMAGINÁRIO PRESENTES NA OBRA AS AVENTURAS DE NGUNGA, DE PEPETELA

Autora: Bárbara Jucinsky Schmitt

O presente trabalho visa analisar a questão do imaginário, da memória e da cultura presentes na obra *As Aventuras de Ngunga*, de Pepetela. A literatura mostra-se uma importante categoria para análise histórica, pois através dela temos acesso à parte da realidade que é omitida pelos discursos oficiais. Minuciar *As Aventuras de Ngunga* nos possibilita observar a história de Angola sobre outro viés, isto justifica nosso trabalho. Este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa de natureza bibliográfica, contribuindo para as relações entre História e Literatura. Percebemos, ao averiguar esta obra, que a mudança de Ngunga, de menino para homem, autentica a construção de um novo homem angolano, que surge devido às transformações da sociedade, que acaba por se diferir dos outros por representar uma ruptura com o tribalismo vigente, mostrando que o que era objetivado pelos revolucionários é possível. Ngunga começa como uma criança vitimizada e no decorrer da história se constrói como pessoa, sendo que ao final da mesma se constitui como um homem adulto, sem perder as qualidades que possuía previamente, mas também adquirindo outras. Desta forma, através deste romance, além de auxiliar na questão didática e no ensinamento da língua portuguesa, Pepetela busca, através de Ngunga, que surge quase como um herói, a construção de valores para a nova sociedade angolana.